

ESPORTES

CPI DA MANIPULAÇÃO Presidente do Palmeiras sugere banir John Textor se dono da SAF do Botafogo não provar denúncias

Leila pede punições severas

Jefferson Rudy/Agência Senado

O duelo entre Palmeiras e Botafogo pelas oitavas de final da Libertadores da América está marcado apenas para meados de agosto, mas o embate entre os clubes ficou ainda mais apimentado, ontem, em Brasília. Em depoimento à CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, Leila Pereira, presidente do clube alviverde, cobrou punição severa a John Textor, caso o dono da SAF alvinegra não comprove as acusações de manipulação no futebol brasileiro. Entre diversos temas, incluindo a atuação do árbitro de vídeo no país e uma “cortada” em uma fala machista do senador Jorge Kajuru (PSB/GO), a mandatária palmeirense provocou o cartola norte-americano. Assim como Textor em abril, Leila passou pela sabatina no Senado Federal na condição de testemunha. Na avaliação da presidente alviverde, não há indícios de manipulação em partidas da Série A do Campeonato Brasileiro. Mantendo o discurso adotado em outras abordagens sobre o tema, a dirigente classificou as denúncias do norte-americano de “irresponsáveis” e “criminosas”. Ressaltando o risco das acusações na credibilidade do futebol nacional, a mandatária do Palmeiras pediu punição severa se o dono da SAF do Botafogo não apresente provas concretas das alegações. “Fizemos uma denúncia para que ele comprove o que está dizendo. Se ele não comprovar absolutamente nada, não tenho dúvida nenhuma que o John Textor teria que



“Fizemos uma denúncia para que ele comprove o que está dizendo. Se ele não comprovar absolutamente nada, não tenho dúvida nenhuma que o John Textor teria que ser banido do futebol brasileiro”

ser banido do futebol brasileiro”, afirmou, citando a vitória de virada do Palmeiras contra o Botafogo, por 4 x 3, como início do problema do norte-americano com o alviverde. “Está na história por

perder um campeonato que estava na mão. Não vamos desistir enquanto esse cidadão não seja devidamente e exemplarmente condenado”, destacou. Textor diz ter provas de interferência no

futebol brasileiro nas temporadas de 2022 e 2023. Logo no começo da audiência pública de cerca de uma hora e meia, Leila ressaltou a necessidade de banir do esporte jogadores

envolvidos com manipulação em partidas de futebol. “Sem punição, você não vai chegar a lugar absolutamente nenhum. A impunidade é a semente do próximo crime. Não adianta advertência,

uma carta. Se você participar desses esquemas, você vai ser banido do futebol. Eu não tenho dúvidas disso”, alegou. A dirigente alviverde citou as medidas tomadas pelo clube para evitar casos internos. Além da promoção de ações educacionais em relação ao tema, a equipe proíbe a realização de apostas esportivas por funcionários. “Os atletas precisam seguir o que está em nosso código de ética e o previsto em contrato”, revelou. Quando perguntada sobre tecnologia, a presidente do Palmeiras evitou descredibilizar o uso do árbitro de vídeo, mas salientou para a necessidade de investimentos em capacitação. “Acredito no VAR, mas existem erros e as pessoas precisam ser capacitadas. Eu acredito que a CBF e o diretor de arbitragem estão trabalhando, e muito, para melhorar cada vez mais a nossa arbitragem. O VAR tem que continuar sim, mas precisamos capacitar cada vez mais as pessoas que manejam”, pontuou. Presidente da CPI, Jorge Kajuru protagonizou uma cena de constrangimento na sessão. Ao falar da presença de Margareth Buzetti (PSD-MT) no plenário, o senador afirmou que “normalmente, mulher vai ao estádio e pergunta quem é a bola”. A presidente do Palmeiras rebateu a declaração. “Kajuru, hoje tem presidente de clube mulher”, lembrou. Também houve momentos de descontração. Chico Rodrigues (PSB-PE) perguntou para qual time Leila Pereira torcia. “Peraí, né, senador. O senhor tem alguma dúvida? Meu sangue é verde”, garantiu a dirigente.

BEBIDAS ALCOÓLICAS

Segurança jurídica no imposto seletivo

11/06

a partir das 9h30

A regulamentação do imposto seletivo, em análise no Congresso, demanda uma discussão honesta e equilibrada no que se refere ao mercado e ao consumo de bebidas alcoólicas no Brasil. Com objetivo de dar transparência a essa temática, o **Correio Braziliense** realizará um debate para discutir os impactos e perspectivas dessa medida tão relevante para o Brasil.

Assista ao evento online com **transmissão ao vivo** no site e redes sociais do Correio Braziliense

correio braziliense.com.br

[/correio braziliense](https://www.facebook.com/correio braziliense)

[@correio.braziliense](https://www.youtube.com/correio braziliense)

Leia o QR code e saiba mais sobre o evento